

Porto 29 de Setembro 1966

Caro Senzalo,

Recebi e agradeço, em nome do Jorge, a bela gravura que você lhe ofereceu. Só espero que o estímulo o faça tomar bem cedo o gosto por este! O meu marido também gostou muito dela e sentiu não tê-lo conhecido pessoalmente. Foi pena você passar com tanta pressa. Faço votos que tome a aparecer no próximo ano para você e sua mulher conhecerem a região de que lhe falei: o Douro.

No dia seguinte à sua partida, estive com um dos directores da Arvore e falei-lhes de sua exposição, quando soube que estavam fechados até meados de outubro e que desse data até o fim do ano tinham a programação completa. Talvez porém, tendo o gosto, em combinar uma exposição para qualquer período em 1967. Se lhe interessar, diga alguma coisa. A meu ver, acho que só vale a pena se vai a fazer também uma lista.

Meu caro, desculpe não ter escrito antes, mas a azáfama com o meu trabalho não me permitiu ser mais pessoal. Mais uma vez, muito obrigado e até a vista. Cordial abraço,
Etelvina

P.S. Quando passar por Paris procure-os-ei.